

Relatório de Atividades da Escola de Psicologia

2016

Índice

	Página
Nota Introdutória	3
1. Missão e Posicionamento Estratégico da Escola de Psicologia	4
2. Ensino	5
2.1. Objetivo Estratégico e Ações Programáticas para 2016	5
2.2. Dados Globais dos Projetos de Ensino em 2016	6
2.2.1. Mestrado Integrado em Psicologia	6
2.2.2. Mestrado em Psicologia Aplicada	8
2.2.3. Mobilidade de Estudantes	8
2.3. Doutoramento em Psicologia Básica e em Psicologia Aplicada	9
2.4. Equivalência de Grau e Reconhecimento de Grau	10
2.5. Colaboração da Escola de Psicologia com outras Escolas/Institutos da Universidade do Minho	11
2.6. Colaboração da Escola de Psicologia com outras Instituições	12
3. Investigação	12
3.1 Objetivo Estratégico e Ações Programáticas para 2016	12
3.2 Dados Globais dos Projetos de Investigação em 2016	14
4. Interação com a Sociedade	14
4.1 Serviço de Psicologia	14
4.2 Associação de Estudantes e Comunidade Alumni-EPsi	18
5. Recursos Materiais e Humanos	18
5.1 Objetivos Estratégico e Ações Programáticas para 2016	18
5.2 Dados sobre os Recursos Humanos em 2016	19
5.3 Dados Financeiros relativos a 2016	22

Nota Introdutória

Neste documento são apresentados os resultados obtidos relativamente aos objetivos estratégicos e às ações programáticas da Escola de Psicologia definidos para o ano de 2016, tendo em conta o forte investimento no desenvolvimento e estabilização de toda a infraestrutura organizacional de suporte aos vários projetos de ensino, investigação e serviços, efetuado ao longo dos últimos anos.

Em linha com os objetivos da UMinho para o ano de 2016, a EPsi privilegiou os seguintes objetivos:

- aumentar o número de estudantes em formações conferentes a grau, nomeadamente na formação pós-graduada e ao nível dos estudantes internacionais, bem como consolidar a oferta de ensino à distância;
- reforçar a posição da UMinho no domínio da investigação, aumentando a respetiva produtividade e impacto, incluindo a melhoria dos mecanismos disponíveis de suporte à preparação de candidaturas a projetos;
- prosseguir com os processos de avaliação do desempenho dos docentes e do pessoal não docente;
- contribuir para a desmaterialização de procedimentos (SAMA), no contexto do Sistema de Informação da UMinho;
- contribuir para a sustentabilidade financeira da Universidade através de uma gestão rigorosa, explorando fontes alternativas de obtenção de receitas próprias.
- consolidar o projeto Alumni, expandindo e reforçando as interações com os antigos alunos.

Para o ano de 2016 foram definidos 5 objetivos estratégicos que orientaram as ações programáticas da Escola de Psicologia:

1. Afirmação e alargamento da oferta educativa e de formação;
2. Afirmação do CIPsi como instituição de referência na investigação em Psicologia em Portugal;
3. Implementação da Associação de Psicologia da Universidade do Minho para prestação de serviços à comunidade;
4. Promoção da proximidade com a comunidade Alumni-EPsi;
5. Organização interna e melhoria das infraestruturas e equipamentos de apoio aos projetos da Escola.

O Relatório de Atividades de 2016 apresenta, para cada uma das dimensões da missão da escola – Ensino, Investigação e Interação com a Sociedade –, uma descrição das ações programáticas levadas a cabo e dos resultados obtidos tendo em conta os objetivos estratégicos estabelecidos. A finalizar este relatório são apresentadas as ações programáticas enquadradas no objetivo estratégico relativo aos Recursos Materiais e Humanos da Escola de Psicologia.

1. Missão e Posicionamento Estratégico da Escola de Psicologia

A Escola de Psicologia da Universidade do Minho tem como missão o desenvolvimento de projetos de ensino, de investigação e de interação com a sociedade de modo a contribuir para:

- (a) O Ensino pré-graduado, pós-graduado e formação contínua em Psicologia tendo em vista a formação de cientistas e profissionais que possam expandir a base de conhecimento da Psicologia e aplicar os seus princípios com rigor científico e sentido ético, em benefício da sociedade.
- (b) O progresso conhecimento científico da Psicologia, concebida como ciência que estuda o comportamento humano nas suas múltiplas formas e contextos, através da realização de investigação de excelência com uma pluralidade de métodos científicos e abordagens conceptuais, de modo a responder com soluções criativas e diferenciadoras aos grandes desafios da sociedade.
- (c) A avaliação e intervenção psicológica em diversos contextos e problemáticas, formação de profissionais e transferência de conhecimento através da prestação de serviços de Psicologia à comunidade.

Tendo em conta a sua missão, a Escola de Psicologia da Universidade do Minho posiciona-se estrategicamente num quadro internacional, procurando diferenciar-se enquanto instituição académica de referência na promoção de uma visão da Psicologia como ciência de base experimental e como uma prática profissional de base científica.

Este posicionamento estratégico reflete-se na estruturação das subunidades departamentais da Escola de Psicologia - Departamentos de Psicologia Básica e de Psicologia Aplicada - e na gestão coordenada dos seus recursos humanos e materiais permitindo a realização dos seguintes projetos:

- Projetos de Ensino que incluem o Mestrado Integrado em Psicologia, Mestrado em Psicologia Aplicada, Mestrado em Temas de Psicologia da Educação, Doutoramento em Psicologia Básica e Doutoramento em Psicologia Aplicada, orientados para a formação superior e avançada em termos científico-profissionais.
- Projetos de Investigação através do Centro de Investigação (CIPsi) que enquadra docentes e investigadores da Escola e que tem como missão central promover a investigação básica e a investigação aplicada em Psicologia.
- Projetos de Interação com a Sociedade através da Associação de Psicologia da Universidade do Minho (APsi) que constitui a plataforma de interface entre a Escola e a comunidade e através do qual se procura a disseminação de serviços de excelência suportados em práticas com base científica e validadas empiricamente.

2. Ensino

2.1. Objetivo Estratégico e Ações Programáticas para 2016

O objetivo de afirmação e alargamento da oferta educativa e de formação incluía duas ações programáticas: *monitorização da estrutura curricular da oferta educativa da EPsi e o alargamento da oferta educativa e apoio aos estudantes.*

Ação Programática 1 – Monitorização da estrutura curricular da oferta educativa da EPsi

Em 2016, no âmbito desta ação programática, foram efetuadas as seguintes atividades:

- a. Monitorização contínua do funcionamento do MIPsi, tendo sido elaborado um inquérito específico para os estudantes do 5º ano para uma avaliação sumativa da formação;
- b. Constituição de uma comissão para monitorização do trajeto académico dos alunos do MIPsi, de modo a identificar dificuldades associadas ao cumprimento do plano de estudos no período de tempo normativo do MIPsi e do MPA;
- c. Monitorização do funcionamento do Mestrado em Psicologia Aplicada;
- d. Monitorização do funcionamento dos Programas de Doutoramento em Psicologia Básica e em Psicologia Aplicada.

Ação Programática 2 – Alargamento da oferta educativa e apoio aos estudantes

Ao longo do ano 2016 procurou-se alargar o número de alunos alocados à nossa Escola, quer no âmbito dos nossos projetos de ensino, quer no âmbito de outros projetos de colaboração. Para a implementação desta ação programática foram realizadas as seguintes ações:

- a. Atribuição de 20 vagas para a Licenciatura em Criminologia, que iniciou este ano letivo;
- b. Abertura de candidaturas ao curso de 2º ciclo “Temas de Psicologia da Educação”;
- c. Desenvolvimento de esforços para a criação de consórcios com instituições de ensino superior nacionais para a criação de dois mestrados em colaboração;
- d. Continuação do diálogo para a formalização do Protocolo com Universidade de Sevilha para a dupla titulação do Mestrado Integrado em Psicologia;
- e. Visita do Presidente de Escola à Universidade de Nankai (China) para elaboração de um Protocolo de Colaboração que culmine com a vinda de uma turma de estudantes chineses para frequentar UC's do MIPsi;
- f. Criação de protocolos com agrupamentos escolares para atribuição de cursos não conferentes de grau, conforme possibilidade do Decreto-Lei nº 115/2013, de 7 de Agosto, tendo sido dada preferência a cursos de especialização ou atualização visando públicos diferenciados e respondendo a necessidades da sociedade ou de instituições;

- g. Intensificação dos esforços para captação de candidatos à oferta educativa da EPsi, aumentando a sua atratividade através de iniciativas de divulgação (e.g. “Open Day”, receção de alunos do 12º ano), estabelecendo maior proximidade com escolas secundárias e melhorando a informação na página da internet da EPsi;
- h. Manutenção da oferta educativa ao nível das “Opções Universidade do Minho” a partir de uma avaliação das ofertas em anos anteriores e tendo em conta os recursos disponíveis na EPsi;
- i. Incentivo à internacionalização do ensino através de uma maior divulgação do ERASMUS+ junto de estudantes, docentes e investigadores e captação de estudantes internacionais.

2.2. Dados Globais dos Projetos de Ensino em 2016

2.2.1. Mestrado Integrado em Psicologia

No ano de 2016 estiveram em funcionamento os 5 anos do novo plano de estudos do Mestrado Integrado em Psicologia (MIPsi). Os quadros seguintes apresentam informação detalhada sobre o MIPsi, com base no site da Direção Geral de Ensino Superior (DGES).

- a. Número de alunos matriculados após as 3 fases, por fase de colocação:

Vagas 1ª fase	Matriculados 1ª fase	Matriculados 2ª fase	Matriculados 3ª fase	Total
67	53	7	4	64

- b. Índice de satisfação da procura através do rácio número de candidatos em 1ª opção/número de vagas

Vagas	Candidatos em 1ª opção	Índice de satisfação da procura
67	36	0.54

- c. Evolução do índice de satisfação da procura

2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
1.05	1.41	1.52	0.93	1.08	0.64	0.43	0.54

- d. Classificações dos últimos colocados no MIPsi em 2016

1ª Fase	2ª Fase	3ª Fase
142,0	149,2	145,6

Os quadros seguintes apresentam informação detalhada sobre a evolução de alunos inscritos no MIPsi, apresentada pelos Serviços Académicos da Universidade do Minho.

a. Número de alunos inscritos no MIPsi

2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17
470	430	411	420	405	409	405	402

b. Admissão de estudantes por concursos especiais

Alunos Maiores de 23 Anos

Vagas	Inscritos
6	5

Titulares de Cursos Médios e Superiores

Vagas	Inscritos
45	17

Contingente de Açores e Madeira – Concursos Especiais

Vagas	Inscritos
20	1 da Madeira e 12 dos Açores

Contingente Especial para Estudantes Internacionais

Vagas	Inscritos
13	1

c. Número de Dissertações de Mestrado Integrado aprovadas

2015/2016	
Mestrado Integrado em Psicologia	77

d. Número de Estágios defendidos

2015/2016	
Mestrado Integrado em Psicologia	64

2.2.2. Mestrado em Psicologia Aplicada

Em 2016/17 iniciou-se a 4ª edição do Mestrado em Psicologia Aplicada, com um total de 35 vagas. Dos 54 candidatos, foram admitidos 37, dos quais estão inscritos 29 estudantes, nas três fases do Mestrado. O quadro seguinte evidencia os dados relativos a cada uma das fases de candidatura:

	1ª Fase	2ª Fase	3ª Fase
Candidaturas	34	13	7
Candidatos Admitidos	22	8	7
Candidatos Suplentes	0	0	0
Candidatos Não Admitidos	12	3	0
Candidatos Excluídos	0	2	0

a. Evolução de Dissertações de Mestrado em Psicologia Aplicada

	2014/2015	2015/2016
Mestrado em Psicologia Aplicada	19	21

b. Evolução de Estágios de Mestrado em Psicologia Aplicada

	2014/2015	2015/2016
Mestrado em Psicologia Aplicada	21	18

2.2.3. Mestrado em Temas de Psicologia da Educação

Em 2016/17 iniciou-se a candidatura à 1ª edição do Mestrado em Temas de Psicologia da Educação, com um total de 25 vagas. O quadro seguinte evidencia os dados relativos a cada uma das fases de candidatura:

	1ª Fase	2ª Fase
Candidaturas	4	
Candidatos Admitidos	1	
Candidatos Suplentes	0	
Candidatos Não Admitidos	0	
Candidatos Excluídos	3	

2.2.3. Mobilidade de Estudantes

Alunos Incoming e Outgoing

O quadro seguinte apresenta a distribuição da mobilidade dos estudantes nos últimos anos. Relativamente a 2016, é de salientar a diminuição significativa dos alunos em mobilidade ao abrigo deste programa.

	2011/1						
	2010/11	2	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17
Incoming	24	11	27	25	13	23	10
Outgoing	4	7	11	0	14	12	3

Na tabela seguinte é identificado o país de origem dos estudantes acolhidos na EPsi no ano letivo 2016/17.

	Alemanha	Brasil	Espanha	Roménia	Total
Incoming	1	4	4	1	10

2.3. Doutoramento em Psicologia Básica e Doutoramento em Psicologia Aplicada

Os Programas de Doutoramentos em Psicologia Básica e em Psicologia Aplicada abriram as candidaturas para a sua sexta edição no ano letivo 2016/16.

a. Número de candidaturas

A tabela seguinte apresenta os resultados da 1ª fase e 2ª fase de candidaturas ao programa em Psicologia Básica. O programa de Doutoramento em Psicologia Básica foi financiado pela FCT em 5 bolsas, as quais foram atribuídas a 5 candidatos na 1ª fase.

	Doutoramento em Psicologia Básica	
	1ª Fase	2ª Fase
Vagas	15	4
Candidatos	11	1
Candidatos Admitidos	9	1
Inscritos	5	1
Total de inscritos	6	

A tabela seguinte apresenta os resultados da 1ª e 2ª fase de candidaturas ao programa de Doutoramento em Psicologia Aplicada.

	Doutoramento em Psicologia Aplicada	
	1ª Fase	2ª Fase
Vagas	25	12
Candidatos	13	11
Candidatos Admitidos	13	11
Candidatos da Comunidade do Países de Língua Portuguesa (CPLP)	3	1
Candidatos Estrangeiros	2	0
Inscritos	10	11
Total de inscritos	21	

b. Número de Doutoramentos Aprovados entre 2009 e 2016

A partir de 2011/2012 começaram a funcionar o Programa de Doutoramento em Psicologia Básica e o Programa de Doutoramento em Psicologia Aplicada. A tabela seguinte apresenta dados relativos à aprovação de teses de doutoramento realizadas no âmbito do programa anterior de Doutoramento em Psicologia e nos Programas Doutorais em Psicologia Aplicada e em Psicologia Básica.

Doutoramentos em Psicologia	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Psicologia (Programa antigo)	14	16	27	24	32	18	6	1
Psicologia Aplicada	-	-	-	-	-	-	1	15
Psicologia Básica	-	-	-	-	-	-	0	7
Total	14	16	27	24	32	18	7	23

2.4. Equivalência de Grau e Reconhecimento de Grau

Entre os anos de 2010 e 2016, foram apreciados e concluídos os seguintes pedidos de Equivalência de Grau e de Reconhecimento de Grau. Em 2016 foram apreciados e concluídos treze processos de Reconhecimento Habilitações ao Grau de Licenciado, e dois processos de Reconhecimento ao grau de Mestre.

	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Equivalência do Grau de Licenciatura	0	1	3	0	0	0	0
Equivalência ao Grau de Mestrado	0	0	0	0	1	0	2
Equivalência/Reconhecimento do Grau de Doutoramento	0	0	0	1	1	2	0
Reconhecimento a Licenciatura	3	3	2	2	0	11	13
Reapreciação de Processo de Reconhecimento de Licenciatura	0	0	1	0	0	0	0
Indeferimento de Reconhecimento de Licenciatura	0	1	0	0	0	0	0

2.5. Colaboração da Escola de Psicologia com outras Escolas/Institutos da Universidade do Minho

No ano de 2016 teve início a Licenciatura em “Criminologia e Justiça Criminal” oferecida pela Escola de Direito em colaboração com a Escola de Psicologia e com o Instituto de Ciências Sociais.

Com um numerus clausus para 20 estudantes, esta licenciatura preencheu todas as suas vagas, tendo a Escola de Psicologia lecionado a Unidade Curricular “Introdução à Criminologia” no primeiro semestre de 2016/2017.

Para além desta participação com a Escola de Direito, em 2016 tiveram lugar as seguintes colaborações de docentes da Escola de Psicologia com outras Escolas/Institutos da Universidade do Minho:

Unidade Curricular	Escola/Instituto	Ciclo de estudos	Curso	Docente
Psicologia do Crime I	Instituto de Ciências Sociais	2º Ciclo/1º ano 1º semestre-2h/sem	Mestrado em Crime, Diferença e Desigualdades	Paula Cristina Martins
Desenho e Avaliação de Programas de Intervenção Psicossocial	Instituto de Educação	2º Ciclo / 1º ano 2º semestre-72 h	Mestrado em Estudos da Criança - Área de Especialização em Intervenção Psicossocial com Crianças, Jovens e Famílias	Iolanda Ribeiro
Intervenção com Crianças em Situação de Desproteção	Instituto de Educação	2º Ciclo / 1º ano 2º semestre-60 h	Mestrado em Estudos da Criança - Área de Especialização em Intervenção Psicossocial com Crianças, Jovens e Famílias	João Lopes
Psicologia Social	Instituto de Educação	2º Ciclo / 1º ano 1º semestre-45 h	Mestrado em Educação- Área de Especialização em Mediação Educacional e Supervisão na Formação	Ana Luísa Veloso
Orientação Vocacional	Instituto de Educação	2º Ciclo / 1º ano 1º semestre -30h	Mestrado de Educação de Adultos e Intervenção Comunitária	Mª Céu Taveira
Enfermagem de Saúde do Adulto e do Idoso	Escola de Enfermagem	2º ano 1º semestre-26h	Licenciatura em Enfermagem - Enfermagem de Saúde do Adulto e Idoso	José Ferreira Alves
Psicologia e Ética na Optometria	Escola de Ciências	3º ano 2º semestre-15h	Licenciatura em Optometria e Ciências da Visão	Eugénia Ribeiro
Psicologia Ocupacional e Psicossociologia	Escola de Engenharia	2º Ciclo/1º ano 2º semestre-30h	Mestrado em Engenharia Humana	Isabel Silva
Psicologia e Sociologia do Consumo e da Moda + Projeto Interdisciplinar Design III	Escola de Engenharia_ Deptº Têxtil	1º Ciclo /2º ano 1ºSemestre-60h	Licenciatura em Design e Marketing da Moda	Rui Gomes
Psicologia do Consumidor	Escola de Economia e Gestão	1º Ciclo/1º ano 1º Semestre_30h	Licenciatura/MI em Marketing	Rui Gomes
Psicologia Social	Escola de Economia e Gestão	1º Ciclo /3º ano 1ºSemestre-30h	Licenciatura/MI em Marketing	Teresa Freire
Pessoas e Produtos	Escola de Arquitetura	1º Ciclo / 1º ano 2º Semestre-45h	Licenciatura em Design de Produto	Rui Gomes

Design Emocional	Escola de Arquitetura	2º Ciclo / 1º ano_15h	Mestrado em Design de Produtos e Serviços	Pedro Albuquerque
A Tutela Penal dos Interesses das Crianças	Escola de Direito	2º Ciclo / 1º ano 1º Semestre -12h	Mestrado em Direito das Crianças, Famílias e Sucessões	Paula Cristina Martins / Rui Abrunhosa

2.6. Colaboração da Escola de Psicologia com outras Instituições de Ensino Superior

Nome de Docente	Instituição de Ensino Superior	Horas
Rui Gomes	Instituto Português e Psicologia e outras Ciências	8
Rui Abrunhosa	Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar – UP	4
José Ferreira-Alves	Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar – UP	4

2.7. Colaboração da Escola de Psicologia com outras Instituições de Ensino

Nome de Docente	Instituição	Horas
Iolanda Ribeiro	Agrupamento de Escolas de Frazão	6

3. Investigação

3.1. Objetivo Estratégico e Ações Programáticas para 2016

A partir do ano de 2011, o Centro de Investigação em Psicologia da Escola de Psicologia da Universidade do Minho (CIPsi) organizou-se em torno de dois domínios fundamentais de investigação - investigação em psicologia básica e investigação em psicologia aplicada – em estreita articulação com a organização dos projetos de ensino e com a organização departamental da Epsi.

No ano de 2016 o CIPsi levou a cabo as seguintes ações programáticas tendo em vista a sua consolidação enquanto centro de investigação de referência na psicologia.

Ação Programática 1 – Gestão da Investigação

No ano de 2015 iniciou-se o novo projeto estratégico do Centro, tendo sido atribuído um montante substancial para novos recursos humanos. Parte destes recursos humanos foram integrados no Centro no ano de 2015, mas uma parte ainda significativa será contratada em 2016. Durante o ano de 2016 o CIPsi:

- Integrou os restantes recursos do PEst 15-20, tal como previsto no projeto e em articulação com a Fundação para a Ciência e Tecnologia;
- Monitorizou o modo como os novos recursos contribuíram para um aumento da qualidade e quantidade da investigação produzida;
- Desenvolveu formas de estimular a produtividade das Unidades de Investigação e dos Laboratórios, bem como de avaliar a produtividade nos recursos humanos recentemente contratados;

- d. Desenvolveu no Centro uma reflexão sobre o atual modo de organização em Unidades de Investigação e Laboratórios, procurando dar maior visibilidade às equipas de investigação que operam dentro destas Unidades de gestão da produção científica, tendo alterado a sua organização de seis unidades, para oito unidades de investigação. Atualmente o Centro integra oito unidades de investigação e três unidades de recurso, constituídas como Laboratórios.
- e. Intensificou o apoio à preparação de candidaturas a projetos, de modo a melhorar o desempenho da EPsi na captação de financiamentos competitivos para investigação, tendo contribuído para a preparação de mais de 20 candidaturas a projetos de financiamento, que integram projetos da Fundação BIAL e Erasmus +. Procurou ainda captar verbas através do recurso a Mecenato Científico e a colaboração com Associações sem Fins Lucrativos. De salientar neste ponto, o início da preparação de projetos cujas candidaturas decorreram no ano de 2017.
- f. Procurou desenvolver de um modo mais eficaz a comunicação do Centro com o exterior, sobretudo com a comunicação social e o público em geral, investindo esforços na divulgação do conhecimento produzido e das atividades de investigação desenvolvidas, atividade para a qual contratou uma bolsista nesta área;
- g. Reforçou a participação do CIPsi em redes de investigação internacionais, um trabalho que terá que ser continuado e reforçado.

Ação Programática 2 – Produção Científica

O ano de 2016 foi muito relevante em termos de produção científica, tendo sido produzidos 180 artigos ISI, entre outras contribuições. No ano de 2016 o CIPsi procurou dar novos passos no sentido da melhoria da qualidade da investigação, nomeadamente:

- a. Aumentando o número de artigos internacionais, comparativamente com o ano anterior, o que se verifica pelo aumento do número de artigos publicados em revistas de primeiro e segundo quartil, que representa atualmente mais de 60% da produção do Centro.
- b. Realização de obras no laboratório de Neuropsicofisiologia;
- c. Promoção de projetos de investigação multidisciplinares capazes de responder a desafios societais, cujos processos de candidatura devem ocorrer em 2017.

Ação Programática 3 – O CIPsi e a Escola de Psicologia

Em 2016 o CIPsi procurou aumentar a sua interação com os seus membros e a Escola de Psicologia, realizando as seguintes ações:

- a. Interagindo com os investigadores através de um Plenário Anual de Investigadores para discussão das atividades do Centro, mas também das perspetivas futuras;
- b. Atualizando as equipas de investigação, com base nos critérios mínimos estabelecidos pela Comissão Diretiva e aprovados pelo Conselho Científico;

c. Através de informação permanente, tratada e refletida e dirigida às diferentes equipas de investigação de acordo com os seus planos;

d. Reunindo com as Unidades de Investigação e articulando o seu desenvolvimento estratégico;

d. Reorganizando as conferências CIPsi de modo a permitir o conhecimento por parte da Escola, da investigação produzida e dos projetos dos novos recursos contratados no âmbito do PEst 15-20, bem como dos novos investigadores *postdoc*, contratados através dos concursos FCT.

Como um último ponto, importa destacar as atividades de transferência de conhecimento que, cada vez mais, se vão consolidando e afirmando como projetos do Centro. A resposta aos desafios sociais é para o CIPsi mais do que uma responsabilidade social. É parte do ciclo de investigação, numa dinâmica de retorno entre a investigação mais fundamental e de contexto mais laboratorial e a investigação aplicada aos diferentes contextos. Nesta dinâmica, devemos destacar três projetos que ganharam relevo no ano de 2016.

1. Projeto Reincidências. Este projeto, iniciado no ano de 2015, resultado de uma colaboração com a Direcção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais, no âmbito de um Projeto Europeu (HOME/2011/ISEG/AG/4000002610). Envolvendo um financiamento de aproximadamente 100.000,00€, este projeto tem tido uma repercussão considerável em diferentes contextos, e tem permitido a transferência de conhecimentos da Unidade de Investigação sobre Vítimas, Ofensores e Sistema de Justiça. O trabalho desenvolvido permitiu a definição e a recomendação de um conjunto de medidas de apoio a políticas de reinserção.

2. Projeto Mentor. O projeto Mentor, desenvolvido em articulação com a Direcção-Geral de Educação, tem como objetivo capacitar os professores-tutores para os diferentes desafios que os tutorandos possam apresentar. Este projeto envolve a formação de milhares de professores de todo o país em conteúdos de auto-regulação, umas das áreas de *expertise* da Unidade de Investigação em Aprendizagem, Instrução e Carreira. Tendo-se iniciado no segundo semestre de 2016, este projeto irá desenvolver-se nos próximos anos, podendo envolver um financiamento próximo de meio milhão de euros.

3. Selecção de Boccia. A selecção de Boccia, recentemente medalhada nos Jogos Paralímpicos do Rio de Janeiro, tem sido acompanhada nos últimos anos por investigadores da Unidade de Investigação em Saúde e Bem-estar. O apoio psicológico e desportivo a esta selecção tornou-se já um dos casos de transferência de conhecimento, na área do rendimento, de maior relevância e efetividade.

3.2. Dados Globais dos Projetos de Investigação em 2016

Durante o ano de 2016, o CIPsi obteve os seguintes resultados em publicações e em financiamento de coordenação de projetos de investigação:

Publicações

Artigos científicos

Artigos ISI – 180, de acordo com a informação comunicada pelos coordenadores das Unidades de Investigação;

Financiamento de coordenação de projetos de investigação (captados em 2016)

Coordenação de projetos financiados por agência internacional ou nacional – 600.000,00 €

Coordenação de projetos por contrato – 200.000,00€

Coordenação de projetos por verbas de mecenato – 3700,00 €

Novo financiamento captado em 2016 – 145.000,00 €

Candidaturas a projetos

Como referido anteriormente, em 2016 o Centro procurou reforçar o envolvimento em candidaturas a projetos nacionais internacionais, tal como se segue:

- Projetos candidatados a agências nacionais: 13 projetos, num valor global de 700.000,00€

O financiamento reportado reflete os novos projetos captados em 2016. Nesse sentido, os valores referidos não refletem os fluxos financeiros do Centro em 2016 e que resultam dos projetos já em curso. Em 2016, o financiamento captado pelo CIPsi espelha, sobretudo, o financiamento captado através do suporte às Unidades de Investigação e Desenvolvimento, em consequência da avaliação promovida pela FCT, em 2013, às Unidades de I&D.

4. Interação com a sociedade

4.1. Serviço de Psicologia

No âmbito da crescente ligação à comunidade, o ServPsi fortaleceu esta ligação através de diversas atividades com reflexo direto na comunidade interna e externa à UMinho, no período de janeiro a julho de 2016.

A partir de setembro, a interação com a sociedade da Escola de Psicologia, foi, essencialmente, desenvolvida a partir da Associação de Psicologia da Universidade do Minho, APSi, criada em janeiro de 2016.

4.1.1. Formação

Tabela 1. Cursos Livres realizados entre Janeiro e Julho de 2016

Formação – Cursos Livres	
Nome do Curso	Características
Seminário de Gestão Pessoal de Carreira	1 Edição
Promoção das Competências de Leitura e de Escrita: da conceptualização teórica à construção, implementação e avaliação de atividades e materiais de avaliação e intervenção. Nota: Oficina de formação dirigida a professores de educação especial e educadores de infância; Ação acreditada pelo CCPFC.	Fevereiro 2015 a junho 2016 25h presenciais (9 sessões) + 25h não presenciais 17 Formandos
Oficina Síndromes Neuromotores Nota: Oficina de formação dirigida a professores de educação especial e educadores de crianças com síndromes neuromotores; Ação acreditada pelo CCPFC.	Maior de 2016 a junho 2016 25h presenciais (9 sessões) + 25h não presenciais 18 Formandos

4.1.2. Intervenção

No domínio da intervenção foram realizadas atividades em todas as unidades do ServPsi, salientando-se a diversidade de temáticas, tipos de intervenção e populações-alvo.

Tabela 2. Consultas ou sessões de grupo realizadas entre Janeiro e Julho de 2016

Tipo de intervenção	Total de Serviços prestados
Unidade de Psicologia Clínica e da Saúde	
Adultos	330 consultas
Perturbações Alimentares	33 consultas
Neuropsicofisiologia	44 consultas
Crianças e Adolescentes	174 consultas
Adolescentes: Programa de Intervenção em Grupo “Desafio Ser+”	5 sessões de 2h cada; (9 participantes)
Unidade de Psicologia da Justiça e Comunitária	
Justiça/Perícias Forenses	100 consultas
Justiça/consulta	80 consultas
Unidade de Psicologia das Organizações e Desporto	
Organizações	160 Avaliações Psicológicas
Desporto	12 consultas
Unidade de Psicologia Escolar e Educação	
Educação	25 consultas
Vocacional	100 consultas

4.1.3. Investigação Aplicada realizada no âmbito do ServPsi

No domínio da investigação aplicada, o ServPsi estruturou a investigação a dois níveis: como contexto de implementação de projetos de investigação, tendo apoiado a realização de diversas atividades no âmbito da implementação de projetos de investigação, de teses de mestrado e de doutoramento a ocorrer na Escola de Psicologia; e como fonte de projetos de investigação, tendo estruturado a recolha de dados junto dos seus clientes de modo a possibilitar a realização de estudos descritivos dos seus clientes.

4.1.4. Colaboração e Cooperação

No âmbito da crescente ligação à comunidade, o ServPsi fortaleceu esta ligação através da continuidade dos seus acordos de cooperação com entidades inseridas na comunidade, interna e externa à UM.

Tabela 3. Atividades de colaboração/cooperação realizadas em 2014

Acordos de cooperação entre ServPsi e Órgãos UM/Associações na UM/Unidades Orgânicas da UM	
Serviços de Ação Social da UM (em curso)	<p>Concretizou-se ao longo do primeiro semestre de 2015 um conjunto de ações incluídas no acordo com os SASUM, tendo-se continuado o trabalho de colaboração estratégica em todas as ações desenvolvidas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reuniões com direção SASUM e centro médico (CM) - Uso de instalações de CM e SASUM - Divulgação de ações formação/intervenção do ServPsi - Reuniões para elaboração de estatutos e respetiva colaboração dos SASUM na constituição da Associação de Psicologia da Universidade do Minho – APUM
Serviço de Recursos Humanos da UM (em curso)	<p>Planeamento, pedido e realização das ações de formação a serem desenvolvidas pelo ServPsi na concretização do plano de formação definido para os SRHUM:</p> <ul style="list-style-type: none"> - o ServPsi como principal fonte de formadores para a concretização do plano de formação dos SRH
Acordos de cooperação entre ServPsi e Instituições na comunidade	
Liga Portuguesa contra o Cancro (em curso)	<p>Colaboração e cooperação na implementação de cuidados a doentes oncológicos e suas famílias, na nova delegação LPC Braga:</p> <ul style="list-style-type: none"> - procedimentos de colaboração e colaboradores - concretização de um estágio profissional em 2015
Paralisia Cerebral - Associação Nacional de Desporto (em curso)	<p>Colaboração e cooperação na prestação de serviços de apoio psicológico aos diversos agentes desportivos da PCAND, na modalidade de Boccia</p> <ul style="list-style-type: none"> - implementação da intervenção nas instalações do ServPsi e acompanhamento da seleção nacional às competições desportivas
Serviços de Ação Social da UM (em curso)	<p>Concretizou-se ao longo do primeiro semestre de 2015 um conjunto de ações incluídas no acordo com os SASUM, tendo-se continuado o trabalho de colaboração estratégica em todas as ações desenvolvidas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reuniões com direção SASUM e centro médico (CM) - Uso de instalações de CM e SASUM - Divulgação de ações formação/intervenção do ServPsi - Reuniões para elaboração de estatutos e respetiva colaboração dos SASUM na constituição da Associação de Psicologia da Universidade do Minho – APUM

4.2. Promoção da proximidade com a Associação de Estudantes e Comunidade Alumni-EPsi

A Escola de Psicologia teve como objetivo manter uma estreita colaboração com a Associação de Estudantes envolvendo-a nos projetos estruturais da Escola e sendo um parceiro nas atividades que a Associação desenvolveu e que foram de encontro aos objetivos estratégicos da Escola.

Em 2016 promovemos atividades pedagógico-científicas em colaboração com a Associação de Estudantes e podemos contar com a colaboração com a Associação de Estudantes para uma maior divulgação do Programa ERASMUS+.

5.RECURSOS MATERIAIS E HUMANOS

5.1. Objetivo Estratégico e Ações Programáticas para 2016

Durante o ano 2016 foi efetuada uma análise profunda da afetação de espaços na Escola, tendo em vista uma melhor afetação dos mesmos, dada a crescente dificuldade em acomodar os recursos humanos e projetos da Escola. Assim, conseguimos levar a cabo as seguintes ações:

Ação Programática 1 – Melhoria das infraestruturas e equipamentos

- a. Reorganização dos espaços laboratoriais;
- b. Desenvolvimento do site da Escola tornando-o mais atrativo e interativo;
- c. Implementação de sistemas de emergência nos Laboratórios;
- d. Realização de obras no Laboratório de Neuropsicofisiologia.

Durante o ano de 2016, o Instituto de Educação cedeu uma sala que será utilizada como espaço laboratorial de Neurobioquímica da EPsi, e para onde serão transferidos os equipamentos relevantes.

Ação Programática 2 – Aumento da Eficiência administrativa e financeira

- a. Desmaterialização da documentação de suporte às reuniões dos órgãos da Escola;
- b. Controlo contínuo da execução financeira da EPsi dando cumprimento ao estipulado na Lei de Orçamento de Estado.

Ação Programática 3 – Avaliação de trabalhadores docentes e não docentes

- a. Implementação da nova plataforma informática que suporta o Regulamento de Avaliação do Desempenho de Pessoal Docente da EPsi;
- b. Monitorização do processo de avaliação dos trabalhadores não docentes.

5.2. Dados sobre os Recursos Humanos em 2016

Pessoal docente

No final de 2016, a Escola de Psicologia apresenta o seguinte quadro de docentes e investigadores:

NOME	CATEGORIA
Óscar Filipe Coelho Neves Gonçalves	Prof. Catedrático
Paulo Manuel Pinto Pereira Almeida Machado	Prof. Catedrático
Isabel Maria Costa Soares	Prof. Catedrática
Armando Domingos Batista Machado	Prof. Catedrático
Mário Miguel Machado Osório Gonçalves	Prof. Catedrático
João Arménio Lamego Lopes	Prof. Assoc. c/Agreg.
Jorge Manuel Ferreira de Almeida Santos	Prof. Assoc. c/Agreg
Rui João Abrunhosa Carvalho Gonçalves	Prof. Assoc. c/Agreg.
Pedro José Sales Luís de Fonseca Rosário	Prof. Assoc. c/Agreg.
Bárbara Fernandes de Carvalho Figueiredo	Prof. Assoc. c/Agreg
Maria da Graça Pereira Alves	Prof. Associada c/ Agreg.
José Bernardo Bicudo de Azeredo Keating	Prof. Associado
Emanuel Pedro Viana Barbas de Albuquerque	Prof. Associado
Maria Iolanda Ferreira da Silva Ribeiro	Prof. Auxiliar
Maria do Céu Taveira de Castro Silva Brás da Cunha	Prof. Auxiliar
Ângela Rosa Pinho da Costa Maia	Prof. Auxiliar
Eugénia Maria Ribeiro Pereira	Prof. Auxiliar
Teresa Margarida Moreira Freire Barbas de Albuquerque	Prof. Auxiliar
José Ferreira Alves	Prof. Auxiliar
Lúisa Maria Saavedra Ferreira Almeida	Prof. Auxiliar
Carla Cristina Esteves Martins	Prof. Auxiliar
Ana Paula de Carvalho Soares	Prof. Auxiliar
Paula Cristina Marques Martins	Prof. Auxiliar
Sónia Ferreira Gonçalves	Prof. Auxiliar
António Rui da Silva Gomes	Prof. Auxiliar
Marlene Alexandra Veloso de Matos	Prof. Auxiliar
Ana Luísa de Oliveira Marques Veloso	Prof. Auxiliar
Isabel Maria Soares da Silva	Prof. Auxiliar
Adriana da Conceição Soares Sampaio	Prof. Auxiliar
Ana Raquel Marcelino Mesquita	Investigadora Auxiliar
Montserrat Comessaña Vila	Investigadora Auxiliar
Alfredo Manuel Feliciano Pereira	Investigador Auxiliar

Joana Rodrigues Arantes Silva	Investigadora Auxiliar
Eva Conceição Martins	Investigadora Auxiliar

Docentes por categoria

Categorias	Docentes
Professor Catedrático	5
Professor Associado com Agregação	6
Professor Associado	2
Professor Auxiliar	16

Docentes por sexo

Categorias	Homens	Mulheres
Professor Catedrático	4	1
Professor Associado com Agregação	4	2
Professor Associado	2	0
Professor Auxiliar	2	14

Alteração na categoria

Professora Associada  Professora Associada c/Agregação = 1 (Graça Pereira)

Aposentação – Doutor José Fernando Azevedo Cruz, Professor Associado, de 1 de dezembro de 2016

Rescisão da Contratação de Investigador Auxiliar do Departamento de Psicologia Básica

Doutor Marco Alexandre Barbosa Vasconcelos – Investigador Auxiliar, rescindiu em 1 de setembro de 2016

Licenças Sabáticas

Até 30 de agosto de 2016 decorreram 5 licenças sabáticas e a partir de 1 de setembro tiveram início 4 licenças sabáticas.

Prémios e distinções entregues pela EPsi no ano de 2016

Prémio Ensino atribuído ao **Doutor Pedro Albuquerque**

Prémio Investigação atribuído ao **Doutor Pedro Rosário,**

Prémio Interação foi atribuído à **Doutora Isabel Soares**

Pessoal não docente

No final de 2016, a Escola de Psicologia apresenta o seguinte quadro de pessoal não docente

Nome	Categoria
Ana Rita Duarte Sousa	Assistente Técnico
António Fernando Santos Lourenço	Secretário de Escola
Fernando António Afonso Borges de Macedo	Técnico de Informática Adjunto
Graça Maria Mendes Ferreira Silva	Assistente Técnico
José Francisco Brandão Barbosa Soares	Assistente Técnico
Luís Miguel Ribeiro Machado	Assistente Técnico
Maria de Lourdes Silva Cruz Mesquita	Assistente Técnico
Sandra Isabel Fernandes Azevedo e Silva	Técnica Superior

Formação de Pessoal não docente

Em 2016, foram realizadas 279h de formação, numa média de 46.5h por funcionário.

Funcionário	Designação da Formação	Horas	Entidade Promotora
António Fernando Santos Lourenço	. Formação: Melhoria da Eficiência Operacional nos Serviços Públicos	20	INA
	. Protocolo na Administração Pública	14	IGAP
	. Aplicação da eliminação progressiva da redução “remuneratória” e do POVO na Aquisições de Serviço em 2016	4	IGAP
	. Técnicas de Organização de Cerimónias e Eventos na Administração Pública	14	IGAP
	. Financiamento, Organização e Montagem de Candidaturas a Fundos Comunitário – Portugal 2020	21	IGAP
	. Gestão de Recursos Humanos na Administração Pública	14	IGAP
	. SIADAP – Novo Biénio: a Reavaliação dos objetivos e do Follow-up	7	IGAP
	. SIADAP – Avaliar o Biénio 2015/2016 e preparar o próximo Ciclo de Avaliação	7	IGAP
	. Código do Trabalho	7	UMinho
Fernando António Afonso Borges Macedo	Adobe Acrobat Professional – Criatividade – Design Gráfico	6	GALILEU
Graça Maria Mendes Ferreira Silva	. Segurança e Saúde no Trabalho	16	UMinho
	. Microsoft Office – Word – nível avançado	18	UMinho
José Francisco Brandão Barbosa Soares	. Protocolo Avançado na Gestão de Eventos	14	IGAP
Maria de Lourdes da Silva Cruz Mesquita	. O Novo Regime de Organização do Tempo de Trabalho na LFTP	7	IGAP
	. Como Aprimorar a Eficácia da Comunicação Escrita_2ª Ed_	14	IGAP
	. Formação Avançada em Organização de Eventos e Protocolo	32	TecMinho
	. Gestão Documental DocUM – Formação Avançada	3	UMinho

	. Técnico		
	. Protocolo Avançado na Gestão de Eventos	14	IGAP
Sandra Isabel Fernandes Azevedo e Silva	. Condução de Reuniões como Ferramenta de Gestão	12	EDIT VALUE
	. Liderar e Gerir Equipas – Especial Chefias	12	EDIT VALUE
	. Gestão de Conflitos	9	UMinho
	. Protocolo Avançado na Gestão de Eventos	14	IGAP
Total		279	

5.3. Dados financeiros relativos a 2016

A Escola de Psicologia está obrigada ao cumprimento do equilíbrio orçamental por imposição legal existente desde 2011, pelo que a receita arrecadada em 2016 deveria ser igual ou superior à despesa efetuada no mesmo ano. Os quadros seguintes apresentam as despesas e receitas dos dois centros de responsabilidade - Presidência e Centro de Investigação em Psicologia – para as diferentes rubricas.

Com uma receita de **753 795,12 €** e uma despesa de **807 604,78 €**, a Escola de Psicologia terminou o ano financeiro de 2016 com um saldo negativo de **53 809,66 €**, essencialmente devido ao valor avultado em bolsas de investigação sem atempado retorno pela Fundação para a Ciência e Tecnologia.

Despesa por classificador económico	Valor
Ajudas de Custo	23 830,37 €
Colaboração Técnica e Especializada	1 154,53 €
Conservação de Bens	1 458,74 €
Deslocações e estadas	80 916,81 €
Equipamento Básico – Outros	5 211,30 €
Equipamento Informático – Outros	12 886,99 €
Bolsas	398 164,00 €
Ferramentas e utensílios	3 518,05 €
Formação	1 906,00 €
Instituições sem fins lucrativos	20 000,00 €
Limpeza e higiene – fornecimentos	207,65 €
Livros e documentação técnica	25,21 €
Locação de material de transporte	300,00 €
Base de dados e acessos online	54 415,20 €
Locação - Software informático	2 765,53 €
Material de escritório	3 497,86 €
Outros Trabalhos Especializados (serviços de informática)	529,00 €

Outros abonos em numerário e espécie	769,55 €
Outros bens	9 510,05 €
Outros Serviços	50 940,92 €
Outros Trabalhos Especializados	84 091,47 €
Pessoal contratado a termo	15 437,74
Prémios, condecorações e ofertas	1 593,71 €
Produtos Químicos e Farmacêuticos	2 230,17 €
Publicidade	2 302,62 €
Segurança Social	4 316,57 €
Seguros	31,39 €
Subsídio de Férias	1 450,83 €
Subsídio de Natal	1 286,49 €
Subsídio de Refeição	401,38 €
Transportes	845,83 €
Correios	1 076,45 €
Débitos diretos	4 778,53 €
Transferências para instituições parceiras	15 753,84 €
Total	807 604,78 €

Despesa total, valores acumulados	
Presidência	295 571,01 €
Centro de Investigação em Psicologia - CiPsi	512 033,77 €
Total	807 604,78 €

Receita total, valores acumulados	
Presidência	375 134,77 €
Centro de Investigação em Psicologia - CiPsi	378 660,35 €
Total	753 795,12 €

Resultado do exercício económico	
Resultado Final (Receita - Despesa)	-53 809,66 €